

Instituto leva delegação a Angola e El Salvador para apoio ao controle do câncer

O INCA fez parte de missão multidisciplinar realizada de 13 a 17 de novembro, no âmbito do projeto “Apoio à implementação e gestão de medidas para prevenção e controle do câncer em Angola”. A ação foi coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE), por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e pelo Ministério da Saúde (MS), com o acompanhamento da Embaixada do Brasil em Luanda. Representantes do Instituto tiveram a oportunidade de compartilhar a atuação do INCA em diferentes frentes de trabalho.

A principal atividade – Seminário de intercâmbio de experiências entre Brasil e Angola sobre políticas e ações referentes à atenção oncológica – inseriu-se no objetivo de consolidar a Política e o Plano Nacional de Prevenção e Controle do Câncer na nação africana e foi realizada nos dias 14 e 15.

Os temas abordados foram: Situação atual do câncer no Brasil; Ações de controle do câncer e de enfrentamento aos principais fatores de risco da doença; e Situação da organização da linha de cuidado integral, de vigilância e de detecção precoce. Além disso, foi transmitida a experiência do INCA em ensino e pesquisa e em ações de informação e comunicação.

Qualificação de especialistas

No dia 16, o INCA apresentou estratégias brasileiras de prevenção e controle do câncer de mama e de próstata. Também foi realizado o Seminário Binacional de Formação de Recursos Humanos em Saúde, que deu início à elaboração de programa de cooperação técnica para a formação de recursos humanos. O evento havia sido previsto em memorando de entendimento assinado recentemente entre os ministérios da Saúde dos dois países. Na ocasião, os dirigentes angolanos expuseram suas necessidades e o INCA relatou a experiência do Brasil, pioneiro na formação de especialistas em programas de residência médica e multiprofissional e na qualificação de profissionais de nível técnico.

A delegação brasileira foi recebida pela ministra da Saúde de Angola, Sílvia Lutucuta, no dia 17, para demonstração dos resultados da missão. “Atingimos plenamente os objetivos planejados no seminário de intercâmbio de práticas relativas à atenção oncológica. A parceria entre o INCA e o Instituto Angolano de Controle do Câncer [IACC] foi considerada um sucesso e um exemplo a ser seguido. Os próximos passos já estão sendo desenhados, tais como aumento da participação de angolanos nos cursos EAD da instituição, levantamento das prioridades na formação e



Na nação angolana, delegação brasileira participou do seminário de intercâmbio de experiências entre os países sobre políticas e ações referentes à atenção oncológica



Em El Salvador, profissionais do INCA atuaram em oficinas de capacitação de equipes multiprofissionais

capacitação em áreas do conhecimento, como a multiprofissional, de enfermagem e cuidados paliativos”, afirmou Alessandra Siqueira, coordenadora de Ensino do INCA. Ela acrescentou que a aproximação com o Ensino é essencial para que haja a criação de cursos in loco.

Ampliação de tecnologias

Na prevenção primária, de acordo com Livia, a prioridade deve ser a implantação de um programa para rastreamento do câncer de colo do útero, com definição do público-alvo e acesso aos serviços de saúde. Quanto ao câncer de mama e próstata, será necessário estabelecer uma linha de cuidado incluindo a suspeita clínica, confirmação diagnóstica e tratamento. A criação de uma agenda para o enfrentamento ao consumo de bebida alcoólica também deverá ser levada em conta.

Em relação aos dados do registro de câncer, pequenos investimentos em infraestrutura como modernização da rede de internet e computadores e qualificação dos registradores podem modificar sensivelmente o cenário das informações sobre a doença no país.

Cooperação técnica

El Salvador também foi destino de integrantes da instituição que estiveram presentes, de 6 a 10 de novembro, em oficinas de capacitação de equipes multiprofissionais do Ministério da Saúde daquele país, nas áreas de Cuidados Paliativos e Radioterapia, ao lado de profissionais do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp). As atividades fazem parte da pauta do Projeto de Cooperação Técnica entre Brasil e El Salvador “Fortalecimento das Capacidades de Equipe Multidisciplinar de Saúde para Abordagem Integral de Doenças Não Transmissíveis Priorizadas”, coordenado pela ABC/MRE e pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (Aisa) e da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (Saes/MS).